



Apresentação do projeto de pesquisa "Proposta de treinamento de atores baseada no trabalho técnico do grupo Varasanta"

Umberto Cerasoli Jr¹

Doutorando do Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas da ECA/USP

Pedagogia do Teatro – Formação do Artista Teatral

Orientador: Armando Sérgio da Silva

Membro do Centro de Pesquisa em Experimentação Cênica do Ator, da ECA/USP

Resumo: Projeto para o desenvolvimento de um treinamento de atores, a partir do mapeamento do trabalho de formação desenvolvido pelo grupo de teatro colombiano Varasanta, com o intuito de aplicá-lo ao contexto de formação de atores universitários no Brasil. O projeto está estruturado em três eixos: histórico, teórico e prático; e baseado, fundamentalmente, na metodologia da observação participante e nos pressupostos de trabalho do Cepeca (Centro de Pesquisa em Experimentação Cênica do Ator, da ECA-USP). Para evidenciar os princípios do trabalho e avaliar a eficiência do treinamento que será proposto, estão previstos o desenvolvimento de uma Demonstração Técnica, a criação de um Exercício Cênico e a realização de um Curso (nos moldes de uma disciplina de graduação), que será ministrado a um grupo de controle formado por estudantes de teatro em formação universitária. Ao final da pesquisa, além da tese, serão apresentados os resultados cênicos e metodológicos obtidos durante o processo.

Palavras-chave: FORMAÇÃO DO ATOR, TREINAMENTO, VARASANTA

Title: Presentation of the research project "Actor Formation: A Proposal Based on the Technical Work of the Group Varasanta"

Abstract: This investigation presents a project to map acting formation technical work developed by Varasanta, a Colombian theatrical group, with the objective of creating a system of actor preparation. The project is structured following three basic lines: theoretical, historical, and practical. The project is also fundamentally based on a methodology of participant observation and on the presumptions that underlie the work of Cepeca (Centro de Pesquisa em Experimentação Cênica do Ator, da ECA-USP). Aiming at making explicit the work principles and to evaluate the efficiency of the training system that will be developed for young actor formation, the creation of a Scenic Exercise, a Technical Demonstration, and a control-group course are planned. At the end of the investigation, and in addition to this thesis, the scenic result obtained during the entire process will be presented.

Keywords: ACTOR FORMATION, TRAINING, VARASANTA

Título: Presentación del proyecto de investigación "Propuesta de formación de actores con base en el trabajo técnico del Grupo Varasanta"

Resumen: Proyecto para desarrollar un entrenamiento de actores a partir de un estudio del trabajo realizado por el grupo de teatro colombiano, *Varasanta*. El proyecto intenta aplicar este trabajo de formación de actores al contexto universitario en Brasil y se basa en tres ejes: histórico, teórico y práctico. La metodología que sigue la investigación se basa fundamentalmente en la observación participante y en los supuestos del trabajo del Cepeca (*Centro de Pesquisa em Experimentação Cênica do Ator*, de ECA-USP). Para demostrar los principios del trabajo y evaluar la eficiencia del

entrenamiento propuesto, se desarrollará una muestra técnica, la creación de un ejercicio escénico y la realización de un curso (simulando una disciplina del pregrado), el cual se ejecutará con un grupo de control formado por estudiantes de teatro del programa universitario. Al finalizar la investigación, más allá de la tesis, serán presentados los resultados escénicos y metodológicos obtenidos durante el proceso.

Palabras-clave: ENTRENAMIENTO, FORMACIÓN DEL ACTOR, VARASANTA

Apresentação

Em minha pesquisa de mestrado, analisei a trajetória do Grupo Lume - Núcleo Interdisciplinas de Pesquisas Teatrais da UNICAMP, um dos principais herdeiros no Brasil da tradição de trabalho formulada por Grotowski. Nesta ocasião, recorri ao conceito de “teatro de pesquisa” para definir iniciativas cujas propostas estéticas estão baseadas em sólidos sistemas de formação e treinamento do ator, e demonstrei que, para este tipo de teatro, a experimentação estética está intimamente ligada à formação técnica e ética do atorⁱⁱ.

Agora, no doutorado, pretendo, ampliar esta investigação, incorporando a experiência do grupo de teatro colombiano Varasanta – um dos principais expoentes do teatro de pesquisa da América Latina, e que, assim como o Lume, foi fortemente influenciado pela escola grotowskiana. Propomos mapear os aspectos técnicos do trabalho de formação de atores do Varasanta com o intuito de identificar seus fundamentos práticos e conceituais para, em seguida, elaborar uma proposta de adaptação deste sistema (concebido originalmente para satisfazer a demanda de formação de atores do grupo) que permita aplicá-lo na formação de atores universitários no Brasil (levando em conta as especificidades nacionais dos currículos dos cursos de Artes Cênicas).ⁱⁱⁱ

Eixos de investigação

A pesquisa foi dividida em três eixos complementares de investigação:

- Histórico: ligado ao registro das atividades do grupo desde sua fundação;
- Teórico: voltado para a contextualização da proposta teatral do grupo dentro de sua tradição e para refletir sobre a formação de ator baseada no binômio estrutura-espontaneidade;
- Prático: voltado para o detalhamento da proposta de formação do ator do Varasanta e para a análise dos desdobramentos das atividades formativas e criativas propostas – curso, demonstração técnica e exercício cênico.

Justificativa

Fernando Montes foi um dos poucos latino-americanos a trabalhar diretamente com Jerzy Grotowski – reconhecidamente um dos principais renovadores da cena teatral do século XX – durante a fase final de suas pesquisas em Pontedera (denominada por Peter Brook de “Arte como Veículo”), e é hoje um dos raros especialistas de reconhecimento internacional sobre os exercícios “físicos” e “plásticos” criados pelo Teatro Laboratório na década de 60. Tais exercícios influenciaram incontáveis companhias teatrais por todo o mundo e ainda se mantêm como uma referência fundamental para quem se debruça sobre o treinamento físico do ator. Sendo assim, a criação de uma proposta de treinamento de ator, baseada no mapeamento da experiência de formação de atores acumulada pelo Varasanta, será uma grande contribuição para a área de formação do artista teatral do país, pois incorporará, de forma consistente, uma das mais importantes e estimulantes experiências realizadas durante o século XX para se pensar o trabalho do ator. E, como o pesquisador, após o doutorado, se dedicará a docência, esta pesquisa contribuirá para ampliar as estratégias de formação de ator hoje disponíveis no país.

Metodologia

A metodologia da pesquisa se baseia nos procedimentos desenvolvidos pelo autor do projeto durante o seu estudo de mestrado: observação participante, pesquisa documental e bibliográfica.

Para os períodos de coleta de dados junto o grupo Varasanta, em Bogotá, a metodologia adotada será a da observação participante, dentro da proposta de imersão na “cultura de grupo”. Durante estes períodos, que totalizarão 18 meses, o pesquisador acompanhará de perto todas as atividades desenvolvidas pelo Grupo e participará das oficinas de formação de atores por ele regularmente oferecidas, registrando as atividades em vídeo e realizando entrevistas com seus membros.^{iv}

Todo o trabalho será desenvolvido em colaboração com o Cepeca - Centro de Pesquisa em Experimentação Cênica do Ator, grupo de pesquisa da Escola de Comunicações e Artes da USP, que reúne docentes, mestrandos e doutorandos interessados em investigar os processos de criação do ator e suas metodologias de formação.^v

Forma de avaliação dos resultados

1. A partir de uma Demonstração Técnica, criada pelo autor da pesquisa para sintetizar os princípios do treinamento desenvolvido;

2. A partir da apresentação de um Exercício Cênico, criado pelo autor da pesquisa como forma de evidenciar as possibilidades de apropriação criativa da técnica trabalhada; e
3. Através da simulação, com um grupo de controle, de um Curso (equivalente em sua proposta e organização a uma disciplina de graduação em teatro) onde o treinamento será transmitido e sua pedagogia avaliada.

Quadro de Referências

As principais referências sobre os exercícios físicos e plásticos encontram-se nos livros *Em Busca de um Teatro Pobre* (GROTOSWKI, 1971), principalmente nos capítulos “O treinamento do Ator, 1959-1962” e “O treinamento do Ator, 1960”, bem como no livro *O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski 1959-1969* (FLASZEN & POLLASTRELLI, 2007), principalmente no capítulo “Exercícios”. Informações complementares sobre os exercícios podem ser obtidas na entrevista de Rena Mirecka publicada no livro *Jerzy Grotowski Lo que fue* (MONTES, 1999) e na conferência proferida por Fernando Montes durante o Seminário Internacional Jerzy Grotowski (UNIRIO, 2009).

Sobre o trabalho de Grotowski, além dos dois trabalhos já citados, *Em Busca de um Teatro Pobre* e *O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski 1959-1969*, destacamos, como importantes referências sobre o trabalho do mestre polonês, os livros *The theatre of Grotowski*, de Jenifer Kuniega (1985), que analisa seus primeiros 25 anos de experimentações, e *Grotowski The Sourcebook*, organizado por Richard Schekner e Lisa Wolford (1997), que reúne ensaios de importantes teóricos que pensaram o seu teatro (incluindo Eugenio Barba, Peter Brook, Jan Kott, Eric Bentley, Harold Clurman e Charles Marowitz), além de uma entrevista com Thomas Richards (seu colaborador mais próximo) e um estudo histórico-crítico elaborado por Schekner.

Sobre o processo de transmissão e o trabalho com ações físicas, destacamos o livro de Thomas Richards *Al lavoro con Grotowski sulle azione fisiche* (1993), onde o autor aborda os três primeiros anos do período de sua iniciação no Workcenter de Pontedera e nos revela detalhes importantes da noção de treinamento, além de esclarecer a relação de Grotowski com Stanislávski no que se refere ao trabalho com as ações físicas.

Sobre os principais conceitos e princípios técnicos utilizados na pesquisa (impulso, energia, centro, fluidez, equilíbrio, ritmo, autopenetração, ato total, corpo-vida, organicidade, trabalho sobre a imaginação, associação, entre outros), tomaremos como referência, além dos já citados escritos do autor, a tese de doutorado da professora Tatiana Motta Lima (2008) que analisa a relação entre a

terminologia e a prática dos principais conceitos utilizados por Grotowski entre os anos de 1959 e 1975, e os estudos dedicados a seu trabalho, como os de Osinski & Burzynsky (1979) *Grotowski's Laboratory*, e os já citados Kuniega (1985) e Sscekner & Wolford (1997).

Sobre o conceito de estrutura e espontaneidade, que fundamenta a proposta dos exercícios físicos e plásticos, tomaremos como referência, além dos textos em que o próprio autor faz referências a ele, o artigo de Tatiana Motta Lima (2005), *Conter o Incontível: apontamentos sobre os conceitos de estrutura e espontaneidade em Grotowski*, publicado na revista Sala Preta (do Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas da ECA/USP).

Sobre o conceito de memória, tomaremos como referência, além dos textos em que o próprio autor faz referências a ele, o artigo de Tatiana Motta Lima (2009), *Experimentar a memória, ou experimentar-se na memória: apontamentos sobre a noção de memória no percurso artístico de Jerzy Grotowski*, igualmente publicado na revista Sala Preta.

Sobre o objeto de pesquisa

A história do grupo Varasanta, criado em 1994 na cidade de Bogotá^{vi}, é marcada pela trajetória pessoal de seu fundador e diretor artístico Fernando Montes, que, após realizar estudos teatrais em Paris com Jacques Lecoq, Mônica Pagneux e Ryszard Ciéslak (ator do lendário espetáculo *Príncipe Constante*), trabalhou com Maud Robart e Jerzy Grotowski durante 5 anos no *Workcenter Jerzy Grotowski*, em Pontedera, n Itália. No *Workcenter*, Montes recebeu de Grotowski a tarefa de recriar os exercícios “físicos” e “plásticos” desenvolvidos, originalmente, durante a primeira fase do Teatro Laboratório na Polônia. De volta à Colômbia, Montes fundou, em 1994, o “Teatro Varasanta – centro para a transformação do ator”.

Com o propósito de investigar os segredos da arte do ator através de um trabalho de longo prazo, cotidiano e rigoroso sobre a prática teatral, o Varasanta mantém, desde sua fundação, um espaço de investigação e criação permanente na cidade de Bogotá. Este trabalho garantiu-lhe a criação de espetáculos de alto nível técnico e o desenvolvimento de um intenso trabalho de treinamentos no campo corporal, vocal, pedagógico e atoral. Paralelamente, o Varasanta desenvolve outra laboriosa tarefa, que consiste em manter vivas as tradições orais e musicais da Colômbia, por meio de um aprofundamento na tradição oral e instrumental de seu país, sob a direção de Norberto Villada, ator e músico do grupo.

Sobre a proposta do Grupo, vale destacar também que o Teatro Varasanta parte do desejo de encontrar uma nova função para a arte como fonte de transformação do ser humano, uma

transformação que resultará, segundo sua proposta, de uma mudança no interior da sociedade. Esta proposta de transformação a partir do indivíduo alinha-se com a postura histórica de uma geração de artistas que, nos anos 70, acreditaram no poder “revolucionário da arte” para realizar transformações estruturais na sociedade e que, após o ceticismo do anos 80, redimensionaram as possibilidades de transformação da arte dentro de seus projetos.

Para completar esse rápido panorama sobre o Varasanta, é preciso ressaltar, a experiência acumulada pelo Grupo no que se refere ao trabalho de formação do ator, desenvolvido ao longo dos seus 18 anos de história. Como já observamos, esse trabalho tem sua origem, fundamentalmente, na experiência que seu diretor adquiriu na Europa durante os anos que passou estudando com grandes mestres do teatro, em especial, durante o período que passou na Itália trabalhando no Workcenter de Jerzy Grotowski. Hoje, este trabalho técnico de base encontra-se sistematizado e reunido nos seguintes cursos – oferecidos regularmente em sua sede:

OFICINA CORPORAL: trabalha a relação-ação entre o “corpo físico” e o “corpo interior”, tratando sua expressão através de elementos considerados fundamentais de sua organicidade, tais como: impulso, energia, centro, equilíbrio, fluidez, precisão e contato. Esse trabalho pensa e desenvolve o corpo como veículo para a integração, transformação e criação; e engloba, entre outros, os exercícios físicos e plásticos do Teatro Laboratório recriados por Montes.

OFICINA MUSICAL: busca a organicidade e a fluidez rítmica do corpo como instrumento para o desenvolvimento dos níveis de atenção e comunicação, da criatividade, da dissociação motora, da concentração, da escuta, da energia e dos impulsos através de estruturas rítmicas tradicionais da costa colombiana. Na Oficina, se trabalham diferentes técnicas instrumentais como meio de abordar o estudo da percussão colombiana (em especial os ritmos do litoral colombiano). É voltada para desenvolver o “corpo que comunica”.

RESPIRAÇÃO CIRCULAR: execução de diferentes técnicas de respiração circular para abordar os instrumentos de sopro, a partir do estudo do *didjeridoo* – um instrumento de sopro milenar australiano.

OFICINA DE VOZ: investiga a palavra e o canto trabalhando dois aspectos básicos que se cruzarão nos espaços vibratórios: liberação-espontaneidade e controle-autoconsciência. Procura também estimular a criatividade vocal construindo pontes entre o treinamento e o ato criativo, com o intuito de desenvolver a versatilidade da palavra e o poder de comunicação dos textos falados.

Hoje, graças ao esforço do grupo e a vitalidade que emana de sua atividade contínua e rigorosa, o Teatro Varasanta destaca-se no cenário teatral de seu país como um importante exemplo

de grupo que conseguiu manter a longo prazo um modo próprio de pensar e fazer teatro. E, no âmbito internacional, consolidou-se como uma importante referência na área de treinamento do ator.

Bibliografia

ASLAN, Odete. *O ator no século XX*. São Paulo: Perspectiva, 1994.

BURZYNSKY, T.; OSINSKI, Z. *Grotowski's Laboratory*. Warsaw: Interpress Publishers, 1979.

CERASOLI, Umberto Jr. *O LUME no contexto do Teatro de Pesquisa do Século XX*. Dissertação de mestrado. São Paulo: ECA/USP, 2010.

FLASZEN, Ludwik e POLLASTRELLI, Carla (orgs). *O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski 1959-1969*. São Paulo: Perspectiva e SESC; Pontedera, It: Fondazione Pontedera Teatro, 2007.

GROTOWSKI, Jerzy. *Em busca de um teatro pobre*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971b.

KUNIEGA, Jennifer. *The theatre of Grotowski*. New York: Methuen, 1985.

MONTE, Fernando (org). *Jerzy Grotowski Lo que Fue*. Colômbia: Ministerio de Cultura, Centro de Documentación Escénica: 1999.

MOTTA LIMA, T. Conter o Incontível: apontamentos sobre os conceitos de estrutura e espontaneidade em Grotowski. IN: *Sala Preta - Revista do Programa de pós-graduação do Departamento de Artes Cênicas - ECA/USP*, São Paulo, n.5, 2005.

_____. *Les Mots Pretiqués: relação entre terminologia e prática no percurso artístico de Jerzy Grotowski*. 2008. Tese (doutorado) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

_____. Experimentar a memória, ou experimentar-se na memória: apontamentos sobre a noção de memória no percurso artístico de Jerzy Grotowski. *Sala Preta – Revista de Artes Cênicas*. São Paulo: USP, n.9, p.159-169, 2009.

RICHARDS, Thomas. *Al lavoro con Grotowski sulle azione fisiche*. Milão: Ubulibri 1993.

SCHEKNER, R. ; WOLFORD , L. *The Sourcebook*. New York: Routledge, 1997.

ⁱ Doutorando em Teatro pelo Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas da ECA/USP. Mestre em Artes Cênicas pela Escola de Comunicação e Artes da USP (2011), bacharel em Ciências Sociais pela Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas

da USP (2003) e licenciado pela Faculdade de Educação da USP (2004). É integrante do CEPECA (Centro de Pesquisa em Experimentação Cênica do Ator da ECA/USP), editor da Revista Científica PesquisAtor e sócio da ABRACE (Associação Brasileira de Pesquisa e Pós Graduação em Artes Cênicas). Contato: cerasoli@usp.br.

ii Esta pesquisa tem como objetivo pessoal o aprimoramento de minha formação enquanto pesquisador (de grupos que trabalham na linha do “teatro de pesquisa”) e enquanto professor de interpretação em cursos universitários de artes cênicas, por isso, procura conciliar a formação histórico-conceitual com a capacitação prática e técnica necessárias para o desempenho das duas funções.

iii A origem histórica desta noção pode ser localizada no movimento de retomada do “teatro de grupo” na Europa e nos EUA da década de 60, com a criação do Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski, do Living Theatre, do Open Theatre, do Odin Teatret de Eugenio Barba, e do Centro Internacional de Pesquisa Teatral de Peter Brook. Como observa Odete Aslan (1994:279), este teatro, “efêmero ou durável, procede a um questionamento tanto das formas de expressão quanto do conteúdo de representação e de seu impacto sobre o público” e “malgrado as diferenças fundamentais entre tais grupos, provêm de duas exigências iguais: encontrar uma nova forma de expressão do ator e os critérios de formação correspondentes, fazer da ética uma referência prioritária e não mais acessória” (CERASOLI, 2010: 27).

iv A primeira etapa da coleta (fevereiro-junho/2012) já foi concluída, com apoio do Programa de Intercâmbio e Difusão Cultural do Ministério da Cultura do Brasil.

v O Cepeca existe desde 2007 e hoje conta com 20 pesquisadores. É coordenado pelos professores Armando Sérgio da Silva e Eduardo Tessari Coutinho. Em 2010, publicou seu primeiro livro: “CEPECA, uma Oficina de PesquisAtores” e em 2012 lançou o primeiro número de sua revista científica PesquisAtor, periódico especializado no trabalho do ator.

vi De 1994 a 2012, o Grupo criou 11 espetáculos, sendo que mantém 6 em repertório. Para mais informações ver: www.teatrovarasanta.net e <http://teatrovarasanta.blogspot.com>